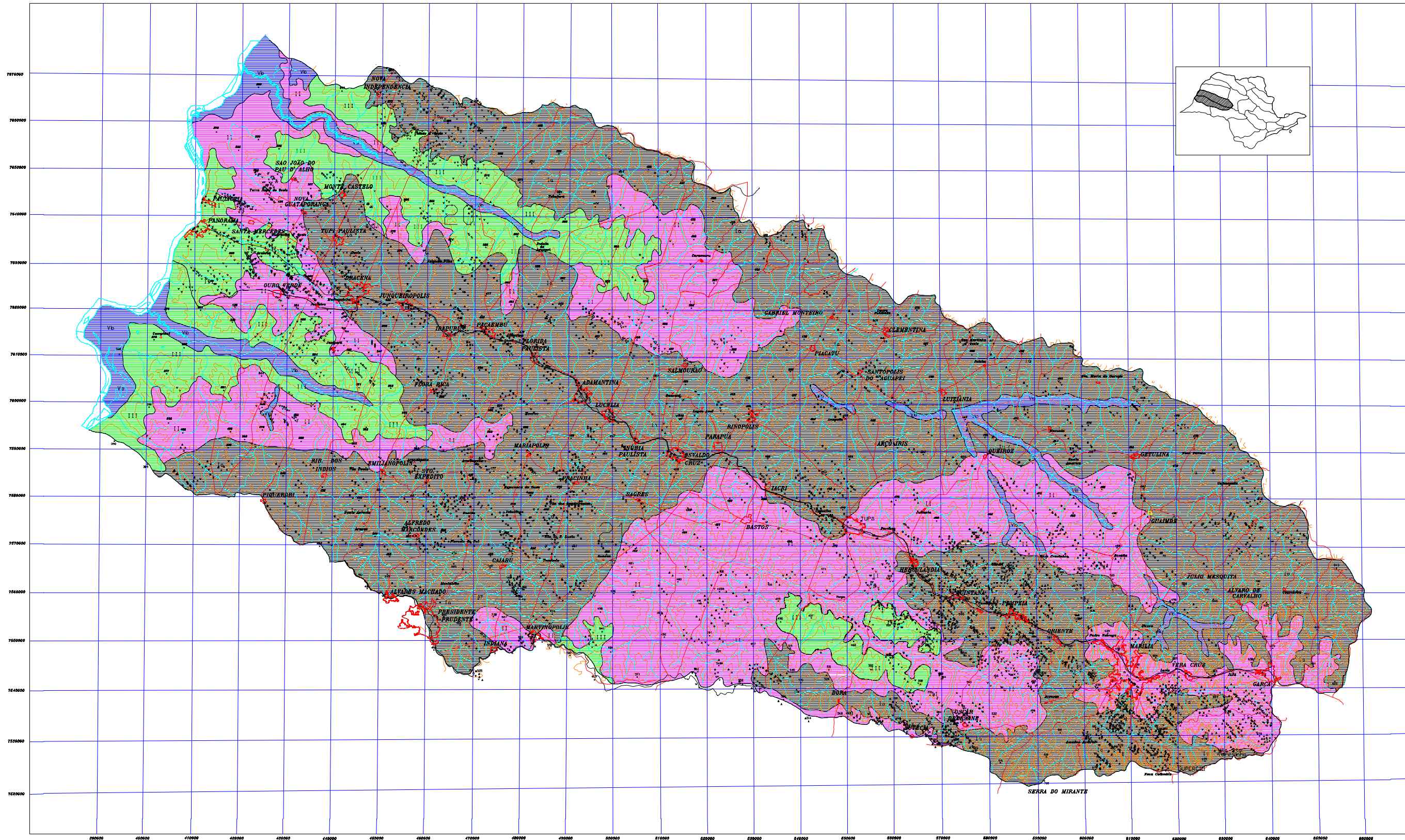


LEGENDA

- UNIDADE DE RISCO I** -áreas extremamente suscetíveis ao desenvolvimento de ravinas e boçorocas. Podólicos de textura arenosa e média em relevos de colinas médias, morrotes e espigões alongados.
Muito alto
- UNIDADE DE RISCO II** -áreas muito suscetíveis ao desenvolvimento de ravinas e boçorocas. Podólicos de textura arenosa e média em relevos de colinas amplas.
Alto
- UNIDADE DE RISCO III** -áreas suscetíveis ao desenvolvimento de ravinas e boçorocas. Latossolos de textura média e areias quartzosas em relevos de colinas amplas.
Médio
- UNIDADE DE RISCO IV** -áreas não suscetíveis ao desenvolvimento de ravinas e boçorocas profundas, mas podendo apresentar alta suscetibilidade a ravinas rasas, planossolos em relevos de agradiação.
Baixo

CONVENÇÕES

- MANEJA URBANA
- PONTOS DE COTA
- CURVA DE NÍVEL equidistância de 50 metros
- RIOS
- LIMITE DE BACIAS
- RODOVIAS SECUNDARIAS
- FERROVIAS
- RODOVIAS PRINCIPAIS

EROSÕES

- CONCENTRAÇÃO DE SULCOS
- URBANAS
- RAVINAS
- BOÇOROCAS

ESCALA 1: 250 000



CONSORCIO INTERMUNICIPAL PRÓ RECUPERAÇÃO DO RIO DO PEIXE
CBH-AP COMITE DAS BACIAS HIDROGRAFICAS DOS RIOS AGUAPEI E PEIXE

EXECUTADO **CETEC**

Centro Tecnológico da Fundação Paulista - LINS (SP)

MAPA 06
TITULO: RISCO POTENCIAL DE EROSÕES

RELATÓRIO DE SITUAÇÃO DOS REC. HIDRICOS DAS BACIAS DOS RIOS AGUAPEI E PEIXE - 1997
Projeto Financiado com Recursos do FEMIDRO